



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.
De 06 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

ROTINAS, PLANEJAMENTO E MATERIAIS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Késia Matos de Melo¹, Pâmela Melo Silva Cruz², Lucicleia de Fátima Baarbosa³, Isabela Sarah Trigueiro Custódio de Brito⁴, Maria das Graças Oliveira⁵, maria.gracas@professor.ufcg.edu.br

¹ Bolsista, Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

² Voluntária, Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

³ Voluntária, Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁴ Voluntária, Pedagoga, mestranda em Educação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Coordenadora, professora adjunta, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Resumo: Este trabalho visa apresentar os resultados do curso de extensão desenvolvido nos meses de junho a novembro de 2023 para 31 professoras da educação infantil, sendo 10 do município de Belo Horizonte e 21 de Campina Grande. A formação tinha como objetivo principal promover a reflexão sobre a prática pedagógica à luz de referencial teórico estudado. Foram realizados 6 encontros, no formato remoto para as docentes de Belo Horizonte e presencial, para as de Campina Grande.

Palavras-chaves: Formação continuada, Prática Pedagógica, Professoras.

1. Introdução

A extensão compõe, juntamente com o ensino e a pesquisa, o tripé que constitui o ensino superior no Brasil. As atividades de extensão visam aproximar a universidade da sociedade, principalmente da comunidade na qual está inserida. Dessa forma, os projetos dessa vertente buscam levar o conhecimento produzido através da pesquisa e ensino diretamente para além dos muros do campus universitário, envolvendo diferentes camadas da sociedade e promovendo uma articulação e parceria extremamente importantes para o avanço da ciência e o desenvolvimento social.

O presente resumo visa apresentar algumas atividades desenvolvidas no projeto de extensão sobre rotinas, planejamento e materiais pedagógicos na Educação Infantil, realizado no segundo semestre de 2023. Esse trabalho reuniu três alunas da graduação em Pedagogia da UFCG, uma aluna do mestrado em Educação da mesma universidade e professoras, diretoras e supervisoras da rede municipal de educação dos municípios de Campina Grande-PB e Belo Horizonte-MG, no intuito de promover um curso de formação continuada para essas profissionais da educação básica a respeito do tema abordado.

Os objetivos pretendidos com as atividades foram: primeiramente, promover a formação continuada e em serviço das professoras em exercício nas instituições de Educação Infantil; também promover a aproximação das alunas da licenciatura em Pedagogia da UFCG com o campo de formação continuada de professores; proporcionar às docentes em exercício a análise de suas práticas pedagógicas à luz de um referencial teórico pertinente à área da Educação Infantil; e, por fim, valorizar a prática pedagógica como elemento de análise das professoras.

Nesse sentido, foi realizado um curso de extensão com as professoras das creches envolvendo diferentes linguagens, textos científicos e momentos formativos conduzidos e ministrados pelas alunas e a professora coordenadora do projeto.

2. Metodologia

Para a realização do projeto de extensão, o grupo foi composto por três alunas da graduação em Pedagogia, sendo uma bolsista e duas voluntárias, uma aluna voluntária do mestrado em educação e a professora coordenadora. As participantes do curso foram professoras, supervisoras e diretoras de duas instituições

de Educação Infantil na modalidade creche da rede pública, sendo uma localizada no município de Campina Grande-PB e outra em Belo Horizonte-MG.

O curso de formação continuada foi planejado de modo serem disponibilizados textos científicos sobre a temática das rotinas, planejamento e materiais pedagógicos na Educação Infantil para as professoras pela via eletrônica, através do e-mail, para que fossem lidos de antemão e fundamentassem as discussões nos encontros formativos. Esses se deram mensalmente em dois formatos, presencial na creche em Campina Grande e remoto através do Google Meet para as professoras de Belo Horizonte.

Além das discussões teóricas, foi proposto como forma de avaliação que as professoras elaborassem um planejamento de um projeto para ser realizado em suas turmas e posteriormente relatado e discutido com o grupo no último encontro do curso de formação. A comunicação com as docentes se deu predominantemente através do e-mail, por onde elas tiravam dúvidas e recebiam não só os textos, mas também outros materiais, como vídeos, verbetes, encartes e imagens que foram disponibilizados também em uma pasta compartilhada no Google Drive.

Os encontros com as professoras no curso tiveram início em julho de 2023 por meio de uma aula inaugural realizada remotamente com todas as docentes, tanto as paraibanas como as mineiras, apresentando a proposta e refletindo sobre a temática. Eles se seguiram mensalmente e foram encerrados no mês de dezembro do mesmo ano.

3. Resultados e Discussões

Fomos bem recebidas e acolhidas pelas professoras na instituição de Campina Grande, as nossas discussões durante os encontros ocorreram dialogicamente, sempre respeitando e acolhendo as experiências e análises das professoras. Ao final desses eventos de formação, disponibilizamos um formulário de avaliação para as professoras avaliarem os encontros e metodologia, e colocarem as suas sugestões para melhorar o próximo encontro. No encerramento, no dia 01/12/2023, também disponibilizamos um formulário via google forms com algumas questões para as professoras avaliarem o curso nos aspectos: adequação da temática, relação com a prática pedagógica e suas sugestões para o próximo curso.

De modo geral as avaliações das professoras foram que o curso contribuiu para a reflexão sobre a prática pedagógica com as crianças, nos aspectos estudados: planejamento, organização do espaço e materiais pedagógicos. Quanto à metodologia adotada nos encontros, foram tecidas pelas professoras considerações que revelaram a pertinência da dialogicidade com as participantes, o material disponibilizado (textos, encartes, filmes) e os debates ao longo dos encontros. Os apontamentos das professoras sobre a temática a ser discutida, o melhor local e horário foram de suma importância, pois, por meio deles, foi possível adequar os encontros às suas necessidades de formação, dialogando com o cotidiano escolar de forma

mais próxima aos desafios inerentes às práticas pedagógicas.

O retorno das professoras foi positivo, deixando evidente a importância da extensão na universidade. É perceptível o anseio das professoras em serem ouvidas e ter acesso aos conteúdos e às discussões no que se refere a sua área de atuação na educação infantil. A comunicação com as professoras por meio do e-mail e no caso de Belo Horizonte, a avaliação e a frequência aos encontros foram apuradas por meio de link de formulário do google forms. Algumas professoras tiveram dificuldade em preencher os dados dos formulários, assim como, para enviar os planejamentos das atividades solicitadas. Isso nos remete às reflexões sobre os tempos das professoras para as atividades da profissão, para estudos e atividades domésticas. E ainda para que nem todas dominam a tecnologia da informática.

Quanto às avaliações feitas pelas professoras presencialmente em Campina Grande, mostram que na perspectiva das participantes: a dinâmica do curso atendeu às expectativas propiciando a participação delas, e a interação com as alunas da Universidade, a temática proposta possibilitou a reflexão sobre a prática pedagógica e inspirou mudanças e ajustes nas ações do cotidiano. O extrato abaixo de umas das avaliações sintetiza essas considerações: “foi dialogando em cima das práticas que vivenciamos na instituição, não saindo da realidade” (Professora participante da Creche Pequeno Alexandre).



Figura 1 - Encontro presencial

Em uma das aulas presenciais, pedimos que fosse avaliado o local da aula, metodologia, materialidade, e pedimos sugestões para os próximos encontros. Segue uma das respostas: “O encontro proporcionado para nós educadores [...], de forma clara e objetiva nos trouxe um momento de troca de conhecimentos muito valioso, pois o tema abordado é de grande relevância e deve sempre ser abordado dentro das creches. O espaço utilizado foi ótimo, por ser o ambiente do tema, enquanto a metodologia, acredito ser de boa escolha, uma vez que gerou abertura de diálogo. Em outros momentos poderia ser trazido depoimentos e experiências de vivências com a educação, em que as profissionais realmente se encontraram realizadas na profissão de amor e força”. É perceptível a vontade e anseio das professoras de socializar as suas experiências e vivências, e ampliar as suas possibilidades e visão sobre a educação infantil. A extensão é uma ferramenta excelente para isso, ela é capaz de proporcionar e dar

voz ao seu público alvo, ampliando os seus conhecimentos e trazendo novas perspectivas.



Figura 2 - Encontro presencial

4. Conclusões

Os cursos de extensão contribuem para o estreitamento da relação entre a comunidade e a universidade. Trata-se de uma formação em dois âmbitos: inicial, para as alunas da graduação, e continuada para as professoras que estão em exercício nas instituições de educação infantil e nos cursos de mestrado. Nesses eventos há muita troca de experiência e de saberes sobre a prática pedagógica nesta modalidade de ensino, assim como, pode-se vislumbrar novos formatos de prática pedagógica com as crianças ou referendar o trabalho docente em andamento.

5. Referências

- FANFANI, E. T. Condição docente. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE. A.M.C.; _____; TEDESCO, J.C. Novos docentes e novos alunos. Argentina, 2004.
- GARCÍA, Carlos Marcelo. A formação dos professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: Nóvoa, Antonio. Os professores e a sua formação. 2 ed. Publicações Dom Quixote Ltda. Portugal, 1992.
- TEIXEIRA, I. C. Os professores como sujeitos socioculturais. In: DAYRELL, Juarez. (org.), Múltiplos olhares sobre a educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
- _____. Da condição docente: primeiras aproximações teóricas. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 99, p. 426-443, mai./ago. 2007. b

Agradecimentos

Às diretoras: Fabíola Oliveira Gouveia, e Zenaide Correa Aderne, pela parceria no desenvolvimento do curso.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.